



O BORDADO E OS CURSOS DE EXTENSÃO ARTICULAÇÕES POSSÍVEIS NO ENSINO SUPERIOR

CORREIA, Paula Rodrigues; M^a; Universidade do Estado de Santa Catarina,
paulinha.correia@gmail.com¹

SANT'ANNA, Mara Rúbia; PhD; Universidade do Estado de Santa Catarina
sant.anna.udesc@gmail.com²

RESUMO

A pesquisa propõe uma investigação a respeito do ensino do bordado e de suas práticas artísticas no âmbito acadêmico, a partir dos cursos de extensão oferecidos nas graduações em moda ou em instituições de ensino superior. O objetivo é discutir o ensino e a produção do bordado livre, como forma de expressão artística, no ensino superior analisando o modo como os alunos vivenciam e pensam suas práticas artísticas e que interações estabelecem. Tal objetivo desdobrou-se de inúmeros questionamentos a respeito de quando e por que o bordado começou a ser oferecido em forma de cursos de extensão promovidos por universidades públicas, quando a prática do bordado já havia sido associada à domesticidade feminina e por isso criticada e abandonada por gerações mais novas. Bem como, qual a potência existente no ensino e prática do bordado para o desenvolvimento da expressão artística nesse contexto. Questiona-se também se é possível em cursos dessa natureza ir além da instrução e do exercício das técnicas de bordado. Por fim, busca-se averiguar como os estudantes universitários, participantes destes cursos, se apropriam das técnicas e as associam ao seu pensamento ou formação acadêmica. Essas são algumas das questões norteadoras da investigação em processo e

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Professora Colaboradora da Universidade do Estado de Santa Catarina no curso de Bacharelado em Moda.

² Doutora em História. Professora Efetiva da Universidade do Estado de Santa Catarina no curso de Bacharelado em Moda.



que reverberam na oficina de bordado livre oferecida pela pesquisadora. Na presente comunicação a questão a ser discutida são as articulações que o bordado tem possibilitado aos alunos por meio dos cursos de extensão no ensino superior. O estudo é qualitativo, pois busca uma compreensão extensiva e com mais objetividade. A metodologia utilizada é o estudo de caso por meio da pesquisa-ação, que segundo Barbier (2007) e Thiollent (2011) a preocupação do pesquisador é a de contribuir para o desenvolvimento do caso em estudo através do *feedback* de informação que pode guiar a revisão e refinamento da ação. Sendo realizado a partir da observação participante e de entrevistas, assim o pesquisador é o principal instrumento de coleta e análise de dados. Tem caráter exploratório e descritivo, contribuindo para esclarecer e descrever uma situação na qual as informações são escassas, como é o caso do ensino do bordado nos cursos de extensão no Brasil. As implicações práticas dessa pesquisa são de gerar uma aproximação e conhecimento do ensino da técnica do bordado e dos diálogos estabelecidos com outras técnicas e suas possibilidades artísticas e poéticas por meio do pensamento de Derdyk (1997) e Almeida (2009).

Palavras-chave: Bordado, ensino superior, práticas artísticas.

